

GCC128 - Inteligência Artificial - 2023/1

Professor: Eric Fernandes de Mello Araújo

Aluno: Victor Gonçalves Lima

Matrícula: 202020775

Turma: 10A

Labirinto

Trabalho desenvolvido para a disciplina de Inteligência Artificial da Universidade Federal de Lavras no Bacharelado em Ciência da Computação.

O trabalho consiste em desenvolver um programa em Prolog aplicando conceitos de Sistema Especialista, capaz de encontrar um caminho através de um labirinto, representado por um grafo conexo e não direcionado.

Conteúdo

- 1. Banco de Dados (Fatos)
- 2. Regras
 - o 2.1. Way
 - o <u>2.2. Solve</u>
 - 2.2.1. Solve (sem ordenação dos melhores caminhos)
 - 2.2.2. Solve (com ordenação dos melhores caminhos)
 - o 2.3. Depth-First Search
- 3. Exemplos
 - o <u>3.1. Exemplo 1</u>
 - o <u>3.2. Exemplo 2</u>
 - o <u>3.3. Exemplo 3</u>
- <u>4. Conclusão</u>
- Referências

Ambiente

Observação: Testado com *swi-prolog* em Linux.

Instalação do Prolog (Linux)

```
sudo apt-add-repository ppa:swi-prolog/stable
sudo apt-get update
sudo apt-get install swi-prolog
```

Execução

• Abrir o swipl:

```
cd labirinto/ && swipl
```

• Carregar as regras:

```
consult("regras.pl").
```

• Carregar o banco de dados:

```
consult("fatos.pl").
```

• Recarregar o banco de dados:

```
reconsult("fatos.pl").
```

1. Banco de Dados (Fatos)

Está disponível no arquivo fatos.pl.

O banco de dados é constituído de fatos no seguinte formato: pway(a, b, x) indicando que há uma passagem da interseção a para a interseção b com comprimento de x metros.

2. Regras

Estão disponíveis no arquivo regras.pl.

2.1. Way

way(X, Y, N) garante que, se X chega a Y com uma distância N, Y chega a X com a mesma distância N.

```
way(X, Y, N) :- pway(X, Y, N); pway(Y, X, N).
```

2.2. Solve

solve (X, Y, P, N) que encontrará um caminho P de comprimento N (se existir) da interseção X para a interseção Y. A intenção é que o usuário invoque solve como uma consulta, especificando X e Y como constantes e P e N como variáveis.

2.2.1. Solve (sem ordenação dos melhores caminhos)

A consulta chamará um algoritmo de busca em largura (depth-first search) dfs (X, Y, [X], P, 0, N), iniciando a lista com o ponto de partida [X] e com distância percorrida 0.

Caso a busca em largura retorne false, será imprimido "no".

```
solve(X, Y, P, N) :-
    dfs(X, Y, [X], P, 0, N); write("no").
```

Observação: Esta regra foi comentada no código fonte para ser utilizada a regra a seguir, com ordenação dos resultados.

2.2.2. Solve (com ordenação dos melhores caminhos)

De forma semelhante a consulta padão, sem ordenação dos resultados, a consulta rá chamar o algoritmo de busca em largura $\mathtt{dfs}(X, Y, [X], P, 0, N)$ e irá armazenar todos os resultados em ma lista de tuplas A, onde o primeiro elemento de cada tupla M será a distância percorrida e o segundo elemento Q será a lista de interseções percorridas. Isso é possível através da chamada da regra findall da linguagem.

Em seguida, a lista A é ordenada pelo valor do primeiro elemento de cada tupla (a distância percorrida), gerando a lista de resultados ordenados B.

E por fim, os resultados são extraídos da lista na forma P e N, retornando os valores das variáveis especificadas.

```
solve(X, Y, P, N) :-
findall([M, Q], dfs(X, Y, [X], Q, 0, M), A),
sort(A, B),
member([P, N], B); write("no").
```

2.3. Depth-First Search

Algoritmo de busca em largura que computa as soluções de forma recursiva.

• Caso base: dfs(X, X, P, P, N, N)

Quando x é igual a y, não existe mais caminhos para percorrer, o caminho P é definido, assim como a distância percorrida ${\tt N}.$

• Caso recursivo: dfs(X, Y, V, P, M, N)

Realiza a busca por caminhos:

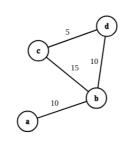
way(X, Z, A),
\+ member(Z, V),
append(V, [Z], W),
B is M + A,

dfs(Z, Y, W, P, B, N).

```
way(X, Z, A): verifica se z possui caminho para X.
\ + member(Z, V): verifica se z ainda não foi visitado;
append(V, [Z], W): adiciona z aos visitados;
B is M + A: soma o caminho percorrido;
dfs(Z, Y, W, P, B, N): continua a busca a partir de z.
dfs(X, X, P, P, N, N).
dfs(X, Y, V, P, M, N): -
```

3. Exemplos

3.1. Exemplo 1



• Banco de dados:

```
pway(a, b, 10).
pway(b, c, 15).
pway(d, c, 5).
pway(d, b, 10).
```

• Chamada:

```
solve(a, d, P, N).
```

• Saída esperada:

```
P = [a, b, d],

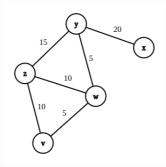
N = 20;

P = [a, b, c, d],

N = 30;

no
```

3.2. Exemplo 2



• Banco de dados:

```
pway(x, y, 20).
pway(y, z, 15).
pway(w, z, 10).
pway(w, y, 5).
pway(v, z, 10).
pway(v, w, 5).
```

• Chamada:

```
solve(v, x, P, N).
```

• Saída esperada:

```
P = [v, w, y, x],

N = 30;

P = [v, z, w, y, x],

N = 45;

P = [v, z, y, x],

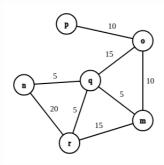
N = 45;

P = [v, w, z, y, x],

N = 50;

no
```

3.3. Exemplo 3



• Banco de dados:

```
pway(m, o, 10).
pway(m, q, 5).
pway(m, r, 15).
pway(n, q, 5).
pway(n, r, 20).
pway(o, p, 10).
pway(o, q, 15).
pway(q, r, 5).
```

• Chamada:

```
solve(r, p, P, N).
```

• Saída esperada:

```
P = [r, q, m, o, p],
N = 30;
P = [r, q, o, p],
N = 30;
P = [r, m, o, p],
N = 35;
P = [r, m, q, o, p],
N = 45;
P = [r, n, q, m, o, p],
N = 50;
P = [r, n, q, o, p],
N = 50;
no
```

4. Conclusão

O algoritmo proposto implementa uma busca em profundidade em um grafo para encontrar um caminho válido entre dois pontos de um labirinto. A busca não necessariamente encontrará o caminho mais curto em sua primeira chamada, uma vez que um critério (como o caminho de menor custo) para ir ao próximo ponto não foi definido dentro da implementação, mas retornará por força bruta todos os caminhos possíveis.

Dessa forma, a acurácia dos resultados obtidos dependerá da corretude das regras definidas. Se as regras estiverem corretas e todas as conexões e custos estiverem definidos de forma precisa, a busca em profundidade retornará um ou mais caminhos válido de x para y, quando existir tais caminhos no grafo.

Referências

- $\bullet \;\;$ Merritt, Dennis. Building Expert Systems in Prolog. Springer, 1989.
- Wikipedia. Depth-first search. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Depth-first_search. Acesso em: 4 jun. 2023.